

IMPÉRIO DA ZONA NORTE



PRESIDENTE

ANTÔNIO ADEMIR DE MORAES (URSO)

Escola de Samba

IMPÉRIO DA ZONA NORTE

Fundação: 20 de março de 1975

Cores: amarelo, prata e branco

Símbolo: Dois leões alados coroados

Bairro: Navegantes. **Ensaios:** terças-feiras, na Avenida Sertório, 1.083.

Títulos: 6

- dois no Grupo Especial, atual Série Ouro (1982 e 2008);
- quatro na atual Série Prata: Grupo 2 (1976), Grupo 1 B (1986 e 1995) e Grupo A (2005);
- um na atual Série Bronze: Grupo B (2004)

Enredo: “A Zona Norte enraizada nesses chão. Pedro Guilherme, a Semente de um Império de Paixão”

A escola conta sua história desde seus primórdios, no bairro Sarandi, através de seu fundador, Pedro Guilherme.

Carnavalesco: Sílvio Oliveira

Compositores: Ary Luis, Digo Moreira, Evandro Medina, Flavio Ramires e Wandy ZL.

Intérprete: Evandro Medina

Clareou

Luz do Orum iluminai a Zona Norte

Senhor plantai no aiyê a sapiência

Dê ao homem a sua benção

Meu nobre irmão

Aos pés do tronco um griot declama histórias

Sorrisos, lágrimas de dor

Eis minha terra nesse chão

Sementes regar para colher amor

Eu vi ao som do ogã

Carregadas nas marés

Raízes de um povo desaguam na aldeia

Chefe da mata é caboclo, ó mãe sereia

**Ara a terra, semeia, és tu homem que planta
Coração que vagueia nas colheitas da memória
A mente guia, sonhador a desbravar
Raiz de Pedro ninguém pode derrubar**

Brotou ao fim da rua estrelada
A mais belas das moradas floresce ao céu
Mareja o olhar, é casa de bamba
Colore a vida nas vielas de paixão
Sob a poeira que anuvia a região
Resplandece seu sorriso feito luz de aurora
Em branco e prata decorando a fantasia
Ó meu império te devoto minha vida
Amar é o elo de esperança bordado no pavilhão
O meu orgulho é o Sarandi
Da mais perfeita e preciosa criação

**Chorei por você e vim me declarar
Abre os braços para saudar
Guilherme é meu manto
Iemanjá baila nas águas de Oxalá
Para lavar a alma do imperiano**